PRONUNCIAMENTOS DA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2022, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 22ª Sessão Ordinária, 2ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura, realizada hoje, 6 de dezembro de 2022.

Expediente e votação da Ata. Em única discussão. Em votação. Aprovado.

Leitura do Expediente, 1º secretário. 1ª secretária, vereadora Marta Rodrigues.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Existe o acordo, a Tribuna Popular. Hoje, nós vamos manter a Tribuna Popular e garantir a inscrição no Pinga-Fogo. Nós temos aí o projeto, a mensagem do Executivo da desafetação. Mas em homenagem aos servidores desta Casa, aos bravos servidores desta Casa, quero fazer um agradecimento à bancada independente, ao vereador Alexandre Aleluia, ao vereador Augusto Vasconcelos e a vereadora Marta Rodrigues, pela oposição. Quero fazer um agradecimento ao líder do governo, o vereador Paulo Magalhães, mas, acima de tudo, um agradecimento muito especial ao professor Edvaldo Brito, a quem pessoalmente agradeço pelo apoio a esta Casa, aos servidores desta Casa. Agradecendo a possibilidade hoje da dispensa das formalidades regimentais, prazos regimentais, publicações, em homenagem a essa classe de servidores aqui tão dedicada a Câmara Municipal da nossa cidade.

Votação por acordo de líderes de dois projetos.

Projeto de Lei nº 252/2022. Estabelece regras de concessão do Acréscimo Salarial (AS) aos servidores efetivos não amparados pela disciplina jurídica de legislações anteriores, bem como altera e acrescenta dispositivos na Lei Municipal nº 9.626, de 4 de março de 2022, que dispõe sobre a reestruturação do Plano de Cargos, Vencimentos e Carreira dos Servidores da Câmara Municipal de Salvador e dá outras providências.

Com parecer favorável e conjunto nas comissões de Constituição e Justiça e Redação Final; Finanças, Orçamento e Fiscalização. No Plenário, em discussão única, por acordo de

lideranças. Encerrada a discussão. Em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Encaminhado à Redação Final. Aprovado em Redação Final. Por unanimidade, em reconhecimento a esses servidores.

Projeto de lei... (*Aplausos da galeria*).

Por unanimidade, a todos vereadores, por unanimidade. Votando pelos servidores desta Casa, por dever de justiça.

Projeto de Lei nº 253/2022. Dispõe sobre a incorporação ao vencimento básico da parcela Acréscimo Salarial Incorporado, prevista no Parágrafo 1º, do Art. 98, da Lei Municipal nº 9.626/2022, e dá outras providências.

Com parecer favorável e conjunto das Comissões de Constituição e Justiça e Redação Final; Finanças, Orçamento e Fiscalização. Vereadora Marta Rodrigues. No Plenário. Em única discussão. Por acordo de lideranças, encerrada a discussão. Em votação. Aqueles vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Encaminhado à Redação Final. Aprovado na Redação Final.

Parabéns aos servidores desta Casa e um agradecimento a todos os vereadores, por unanimidade.

(*Aplausos da galeria*)

Vou votar o projeto da desafetação hoje. Acordo também para a votação. Eu preciso do projeto aqui, na Mesa. Eu estou sem o projeto na Mesa. Eu vou chamar a Tribuna Popular, enquanto vocês se organizam para votação.

Fazer um registro aqui muito especial, hoje, dos vereadores de Itaparica, presentes nesta Casa. O atual presidente da Câmara de Vereadores, o vereador Juco. Obrigado pela presença e pelo apoio ao deputado estadual Matheus de Geraldo Júnior. Ao próximo presidente da Câmara Municipal, agora em janeiro. Ao vereador Nixon, também uma saudação muito especial. Idem pelo apoio ao deputado Matheus. Ao vereador e amigo Douglas de Itaparica. Apoio também ao deputado Matheus. Ao vereador Paulo. Apoio também ao deputado Mateus. E ao vereador Italo. 4.600 votos na cidade de Itaparica, o deputado estadual Matheus de Geraldo Júnior. Meu agradecimento àquela cidade. Parabéns a estes bravos vereadores pela votação a esse mais novo deputado pela Bahia.

Projeto de Lei nº 207/2022. Autoriza o chefe do Poder Executivo a desafetar e alienar, mediante doação, área de terreno de propriedade do município de Fundo de Arrendamento Residencial - FAR, para implantação do Projeto Habitacional de interesse social do Programa Casa Verde Amarela, na forma que indica e dá outras providências.

Sem parecer das Comissões de Finança, Orçamento e Fiscalização; e Planejamento Urbano e Meio Ambiente. Convoco. Tem parecer na desafetação? Tem da CCJ. Tem da Comissão de Orçamento?

Daniel Alves, há um parecer de V.Exa. como relatoria desse projeto de desafetação? Não? Então, V.Exa. para emitir parecer

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

ou designar relator. Ele disse que não. Um vereador aqui. Vereador Palhinha?

Para emissão de parecer.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Sr. presidente, aqui eu vou designar o vereador Daniel Alves, que já tinha sido discutido na Comissão de Finanças para fazer a relatoria aqui em Plenário.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Vereador Daniel Alves designado pela presidente da Comissão de Orçamento, parecer conjunto. Vereador Daniel Alves, vou reiterar porque o áudio estava desligado, para emissão de parecer conjunto pela Comissão de Orçamento e Planejamento.

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): Presidente, pode me conceder dois minutos?

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): Suspensa a sessão por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Registrar a presença que daqui a alguns minutos fará uso da Tribuna Popular, meu amigo do Sindicato dos Fazendários do Município de Salvador, ex-prefeito de Camaçari, sempre prefeito de Camaçari, prefeito Ademar Delgado. Seja bem-vindo a esta Casa.

Gostaria também de fazer um convite em nome do vereador Carballal, vereadora Cris. Um convite aos vereadores, hoje receberá uma comenda nesta Casa o desembargador, vereador Isnard. O desembargador Cafezeiro será hoje homenageado nesta Casa às 19 horas. Se possível gostaria da presença de todos os vereadores para que a gente possa fazer uma bela festa em homenagem a um dos maiores magistrados do judiciário baiano.

Vereador Daniel Alves, vereador Daniel Alves, para emissão de parecer.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Sr. presidente, Comunicação Inadiável. Gostaria de dar um informe, se possível.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Comunicação Inadiável, vereador Leandro Guerrilha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2022 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, na verdade eu quero aqui agradecer a todos os vereadores desta Casa, inclusive a V. Exa., por aderir no dia de hoje a Campanha de Mobilização do Laço Branco.

Eu queria chamar a atenção das mulheres desta Casa que todos os vereadores estão de laço branco, por quê? Até o nosso presidente. Porque todos os homens aqui dizem sim pelo fim da violência contra a mulher. Estamos vivendo 21 dias de mobilização, vereador Sandro Bahiense, pelo fim da violência contra a mulher. E hoje é o dia da mobilização, de adesão dos homens pelo Laço Branco, dizendo sim para esta campanha: "Homem que é homem não maltrata mulher, agressores não passarão!"

E esta Casa tem o compromisso de chamar a atenção da sociedade, de dizer que todos os dias morre uma mulher, todos os dias uma mulher é agredida e na sua maioria na periferia são mulheres pretas e mães solteiras. E nós aqui todos os vereadores de laço branco, vereadora Maria Marighella, estamos dizendo sim a esta campanha, no Dia da Mobilização Internacional do Laço Branco, que pede paz e pede o fim da violência contra as mulheres.

Obrigado a todos os vereadores desta Casa, obrigado Sr. presidente, por também aderir a esta campanha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 22ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Leandro Guerrilha e parabéns pela iniciativa de V. Exa., faço registrar nos Anais desta Casa e como sinônimo de mobilização também em favor do encaminhamento de V. Exa. a toda esta Casa e a Mesa Diretora.

Vereador Daniel Alves, para emissão de parecer do projeto de desafetação.

Vereador Paulo, o vereador Daniel Alves?

Vereadores, promulgação de resoluções. Promulgo as Resoluções nº 3132/2022, nº 3133/2022, nº 3134/2022. Promulgadas, vereadores.

Vereador Daniel Alves.

Eu iniciei o processo de votação, não posso nem inverter a Tribuna Popular.

Vereadora Marta, o vereador Daniel Alves, para emissão de parecer.

Questão de Ordem para o vereador Tiago Ferreira. Questão de Ordem que V. Exa. pediu.

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): - Presidente, na realidade, assim... eu gostaria de fazer uso da palavra em outro momento mais oportuno, se tiver, posterior as falas.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR(MDB): - Ok. No Pinga-Fogo então.

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): - No Pinga-Fogo. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Vereador Daniel Alves.

Questão de Ordem, vereadora Marta Rodrigues. V. Exa. mantem a designação do vereador Daniel Alves, para emissão do parecer?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Mantenho, Sr. presidente, porque ele já tinha sido designado lá na comissão. Então é importante. Ele já está chegando aqui, ele já vem com a relatoria, ele já tinha sido designado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - *Ok.* Vereador Daniel Alves para emissão de parecer.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2022 – **ORDEM DO DIA**.

Boa tarde, colegas. Projeto de Lei de Desafetação n° 207/2022, do autor Poder Executivo, com a ementa: "Autoriza o chefe do Poder Executivo a desafetar e alienar, mediante doação, área de terreno de propriedade do município ao Fundo de Arrendamento Residencial – FAR, para implantação de Projeto Habitacional de interesse social do programa Casa Verde e Amarela, na forma que indica e dá outras providências".

Pela análise, o projeto de lei encontra-se compatível com o interesse público e sem qualquer antinomia com a Constituição Federal e as demais leis do ordenamento jurídico brasileiro. Assim como a Lei Orgânica do Município, bem como o Regimento Interno da Câmara Municipal de Salvador.

Pelo voto como relator, pela aprovação, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Daniel Alves.

Vereadora Marta Rodrigues. Vereador Sidninho. Vereador Átila do Congo. Vereador Henrique Carballal. Vereador, professor, mestre Edvaldo Brito. Vereador Alexandre Aleluia. Aprovado na Comissão de Orçamento e Fiscalização.

Planejamento Urbano e Meio Ambiente. Vereador Henrique Carballal. Vereador Sidninho. Vereador Paulo Magalhães. Vereador Helio Ferreira. Vereadora Marta Rodrigues. Vereador Dr. José Antônio. Vereador André Fraga. Aprovado na Comissão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente.

Aprovado o parecer. Aprovado em Plenário. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Não há emendas.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Para declarar?

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2022 – **PELA ORDEM**.

Não. Na verdade, a gente tinha feito proposta de emenda na última sessão, porque havia a possibilidade de votar. A gente entregou a Augusto e a Leleto, mas enfim, posso trazer aqui. A nossa única proposta de emenda, presidente, é que o Programa Minha Casa Verde e Amarela vai deixar de ter esse nome, então a preocupação da gente é que esse projeto aprovado na Casa como um projeto que para nós é muito importante — desafetar para garantir moradia digna para o déficit habitacional que a gente tem. O entendimento da gente é para que não perca o objeto que, no texto da lei que está sendo aprovada...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Na Redação Final.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Isso. Conste “projeto de moradia popular”, enfim, que no caso seria o Minha Casa Minha Vida que vai retornar, porque agora Minha Casa Verde e Amarela vai deixar de existir. Então, a

proposta de emenda da gente foi no sentido do termo do que é o programa, porque o Programa Minha Casa Verde e Amarela vai deixar de existir, então para que esse projeto não perca o objeto, que é justamente a construção para o Minha Casa Verde e Amarela.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Ok, vereadora Laina. Não havendo nenhuma insurgência, faço constar em Ata, e se não houver nenhum óbice institucional ou legal por parte da Redação Final também. Mas faço o registro em Ata.

Está em votação, gente. Só para eu encaminhar para fechar, é possível?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIZ CARLOS (REPUBLICANOS)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2022 – **ORDEM DO DIA**.

É relacionado à questão. Só para tranquilizar aos vereadores em relação a essa questão do nome que não há nenhum óbice, uma vez que a Caixa Econômica assinando o

contrato que nós temos até o dia 20, prazo limite, para assinatura desse projeto, o nome não faz nenhum óbice à construção das unidades habitacionais. Portanto, sem preocupação.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Luiz Carlos, pelo esclarecimento de V. Exa. Não há discussão, por acordo. Encerrada a discussão. Em votação. Aqueles vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Encaminhado à Redação Final. Aprovado na Redação Final.

Tribuna Popular.

Parabenizar o servidor Caneta, que me trouxe aqui o papel. Aniversário dele no dia 3 de dezembro. Uma salva de palmas para Caneta, funcionário de carreira que sempre dá apoio à Mesa. É isso aí, Caneta. Grande Caneta. Ele mesmo lembrou. Está certo, Caneta.

V. Exa., só em respeito ao prefeito Ademar Delgado. Se V. Exa. permitir, eu inscrevo V. Exa. eu inscrevo V. Exa. no Pinga-Fogo, pode ser? Obrigado.

Tribuna Popular, prefeito Ademar Delgado.

Obrigado, vereador Luiz Carlos, obrigado, vereadores.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR ADEMAR DELGADO DAS CHAGAS (SINDICATO DOS FAZENDÁRIOS DO MUNICÍPIO DE SALVADOR – SINDIFAM)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2022 – **TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente da Câmara e vice-governador eleito, Geraldo Júnior, quem eu cumprimento em nome de toda a Mesa. Quero cumprimentar os Srs. vereadores e vereadoras e os servidores aqui presentes.

Presidente, eu estou aqui na condição de vice-presidente do Sindifam, no exercício da presidência. Sou servidor aqui da Prefeitura de Salvador, auditor fiscal concursado e aposentado. E hoje viemos aqui para denunciar e pedir o apoio desta Casa contra uma grande injustiça contra um servidor efetivo, concursado, no exercício do mandato classista, o Sr. Raimundo Pereira da Silva Júnior, que está ali atrás.

O servidor, no exercício da sua função, ele, auditor interno, fez um relatório de uma empresa em que ele se posicionou a favor da municipalidade. Relatório esse que não foi aceito pelo órgão de Controladoria, que propôs que ele o alterasse em desfavor da municipalidade. E ele não procedeu. Por isso, começou-se uma perseguição jamais vista contra um servidor. Ele é da Controladoria, mas houve uma aliança da Controladoria e a Secretaria da Fazenda para persegui-lo.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Ele, como sindicalista e da direção do Sindifam, nós pedimos a sua liberação para o exercício do mandato classista. Isso demorou muito tempo. Foi preciso inclusive a intervenção, lembro aqui, do vereador Sílvio Humberto, Augusto Vasconcelos e creio que de Martinha também, espero não cometer injustiça com os demais, para que ele fosse liberado para o exercício do mandato classista.

Mas esse processo contra ele continuou a todo vapor. E recentemente surgiu um problema de uma crueldade contra os servidores públicos municipais admitidos até a Constituição de 1988, não por concurso. Esses servidores vinham exercendo seus cargos, foram enquadrados no regime próprio da Previdência e, de repente, esses servidores não poderão ser aposentados com os proventos sobre os quais eles contribuíram.

E isso é de uma crueldade, de uma malvadeza ímpar. E o Raimundo tem encampado essa luta, essa luta em defesa dos servidores. E a cada luta em defesa dos servidores é mais uma perseguição contra o colega. E, neste momento, nós tivemos também sempre colocando a desculpa na presença do Raimundo na direção do sindicato. Nós tivemos todo tipo de isolamento junto à administração fazendária. Nós não conseguimos uma audiência para discutir os problemas da categoria e recentemente foi noticiado, inclusive pela imprensa, um acordo salarial feito pela associação, pela Abam e a Secretaria da Fazenda.

Nós entendemos que quem tem a legitimidade para fazer acordo salarial é o sindicato, e não a associação. E aí a

inquietude do Raimundo, sempre na luta para corrigir injustiças, foi agora culminada com a sua demissão.

Então, nós entendemos que há muitas questões que vêm penalizando os servidores. Essa questão das aposentadorias nós temos feito uma série de reuniões e a cada dia nos sai a promessa de que serão aposentados os servidores, mas até o momento nós não temos informações de nenhuma aposentadoria dos servidores que ingressaram na Prefeitura sem concurso público até a Constituição de 1988.

Nós tivemos uma ideia que para dar conforto à gestão que se fizesse uma Proposta de Emenda à Constituição - PEC e nós, inclusive, encaminhamos essa PEC junto ao deputado federal Jorge Solla, mas essa PEC não prosperou por falta das assinaturas. Solla é deputado da oposição e foi neste ano que nós estamos encerrando. Não conseguimos.

E nós entendemos que, para dar conforto à gestão, a própria administração poderia encampar com prestígio, com a força que tem a Prefeitura de Salvador, poderia encampar uma PEC, que essa PEC com certeza seria aprovada e daria um conforto à gestão e uma segurança jurídica a todos esses servidores que trabalharam e esperam a sua aposentadoria.

É de uma perversidade, é de uma crueldade essa medida que está sendo adotada contra aos servidores porque realmente não dá para uma pessoa ficar vendo isso calada. Então, Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, o que nós propomos neste momento é que esta Casa convoque, por meio de

uma Comissão Especial de Investigação, a administração e o servidor para colocar a limpo, para tirar a prova do que há de verdade.

Para nós, a verdade está do lado de Raimundo. Para a Prefeitura, que tem outra versão, aí seria o momento de esta Casa ouvir todos para que pudesse chegar a uma conclusão. Então, essa é a nossa proposta, presidente, para finalizar e agradecer o apoio de vocês mais uma vez para que nós possamos corrigir a injustiça contra Raimundo e a injustiça contra os servidores públicos municipais.

Obrigado a todas e a todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, prefeito. Parabéns pelo encaminhamento por parte de V. Exa.

Inscrição para comentar? Vereador Sílvio Humberto e me parece que o Professor Edvaldo Brito. É Sílvio Humberto. Eu já fiz a inscrição dele. É só um. Só um. Vereador Sílvio Humberto pela oposição, partido independente professor Edvaldo Brito, no governo não há inscrição, nem a bancada independente. Inscrição encerrada.

Vereador Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2022 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, colegas, boa tarde a todos. Eu sou servidor desde 1985. Meu primeiro concurso foi há 38 anos. Entrei em 1985, muito jovem, meu companheiro Kiki, com 21 anos de idade, 22, isso em 1985 na gestão do então prefeito Manuel Castro e, ao longo desse tempo, eu nunca vi algo tão esdrúxulo, de uma violência, essa demissão do companheiro Raimundo.

Alguém que pauta pela defesa do serviço público, pauta pela justiça social e enquanto pessoa é alguém que se importa com as pessoas. E o que nós observamos é essa contradição dessa administração, 77 dias as pessoas aí, os agentes de endemias, os agentes de saúde, e a forma como se deu a demissão desse companheiro. Uma administração que "preza" - e muitas aspas - pela excelência e não cuida das pessoas. Não se importa com as pessoas.

Então aqui, companheiro Raimundo, quero dizer que nós vamos envidar todos os esforços para te defender porque defender você, é defender o servidor público, é defender a coisa pública, é defender o serviço público; e nós não vamos aceitar que por capricho, porque o que nós observamos é capricho, desde o querer a sua nomeação, a dispensa, a licença, conceder a licença

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

para que você pudesse exercer legitimamente o direito enquanto sindicalista. E agora fomos surpreendidos há 15 dias, quase 20 dias, em uma sexta-feira, no final da tarde, para que não se gerasse uma mobilização, mas não combinaram conosco.

Nós, a bancada de oposição e os vereadores que são sensíveis aos servidores públicos, nós vamos estar junto a você. Eu sei que está buscando a justiça, mas nós vamos trabalhar aqui internamente para que, no mínimo, a secretária, a controladora, venham aqui para poder ouvir, porque você não pode simplesmente não só demitir o servidor, mas impedir que o servidor, vereador presidente, impediu que o servidor tivesse acesso ao processo. Colocou os companheiros da Guarda Municipal na Controladoria para que as pessoas não tivessem acesso. Um absurdo. Nem parece que nós chegamos ao século XXI, que estamos em 2022 e essas ações típicas da Ditadura, que foi assim que foi colocado. Colocaram à força para evitar que o servidor minimamente tivesse acesso ao processo para garantir o seu direito de defesa.

Mas isso não vai ficar assim. Nós estamos juntos. O sindicato está atuante. Nós vamos mobilizar a sociedade para reverter essa situação porque é uma questão de justiça.

Então Raimundo, aqui toda a nossa solidariedade e o repúdio a essa demissão porque foi uma demissão dessa administração que não preza por defender o serviço público. Fala que é excelência, mas não preza para defender o nosso maior

valor que nós temos, que são os servidores e servidoras públicas. Não tem serviço de excelência se não tiver os servidores.

A qualidade do serviço público passa pela qualificação, pela valorização dos servidores públicos e não uma atitude dessa, uma atitude... - vou concluir Sr. presidente porque a indignação é grande. Você está aqui há mais de 38 anos e a gente nunca viu, nem nos períodos mais difíceis que nós passamos dessa administração. É por isso que está o reflexo nesse IPTU injusto. Isso é o reflexo de que se tem um discurso para fora, mas trata de forma autoritária os servidores da Casa.

E aqui, mais uma vez, o nosso repúdio e toda a solidariedade ao companheiro, ao servidor Raimundo Silva Júnior. Muito obrigado Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, a nossa solidariedade ao servidor Raimundo. Parabéns pela luta, vereador Sílvio Humberto.

Inscrição. Professor Edvaldo Brito para comentar? Estava inscrito para comentar, professor Edvaldo Brito. Eu acho que o sinal caiu. Eu concedo no Pinga-Fogo. Inscrição Pinga-Fogo, pelo governo: vereador Luiz Carlos. Vereador Palhinha. Pelo governo são dois, vereador Guerrilha, não é isso? Pela oposição: vereadora

Laina e vereadora Marta. Laina e Marta. Eu vou liberar, eu preciso só saber primeiro a inscrição Pinga-Fogo. Laina havia me pedido aqui. Vereadora Laina e vereadora Marta. Pelo governo Luiz Carlos e Palhinha.

Vereador Luiz Carlos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIZ CARLOS (REPUBLICANOS)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2022 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, vereadores e vereadoras, a todos que nos acompanham pelas redes sociais, pela TV Câmara, meus cumprimentos.

Hoje, mais um dia de sessão e mais um dia que nós podemos comemorar uma pauta positiva para esta Casa, para a cidade. E posso comemorar, presidente, agradecendo, inclusive, V. Exa., o líder de oposição e do governo, por terem acatado a minha indicação para votação do projeto do Executivo que estava tramitando nesta Casa e que tinha e tem importante cunho social, que é diminuir o déficit habitacional que, infelizmente, aflige não só nós, baianos, soteropolitanos, mas a todos os brasileiros.

Tendo em vista um déficit muito grande em nosso país, em nossa cidade não é diferente. Quando estive à frente da Seinfra, secretaria responsável por essa pauta tão importante pude ao

longo de quinze meses contribuir para a diminuição desse déficit habitacional com a entrega de duas mil unidades. Empreendimentos que estavam parados durante muito tempo, problemas estruturais, problemas de documentação do próprio empreendimento e por que não falar dos dossiês junto à Caixa Econômica Federal? Trabalhei com muito afinco, com muita dedicação e conseguimos num curto espaço de tempo, apenas quinze meses, entregar duas mil unidades. Mas precisávamos avançar e tendo em vista a abertura do processo para cadastramento dos projetos pilotos pelo governo federal, que é o programa Casa Verde e Amarela, nós concorremos, presidente, com 5.570 municípios, porque quando aberto foi o processo, nós nos credenciamos a participar.

Deste credenciamento resultou que Salvador foi aprovado no quinto lugar no ranking nacional. Com muito orgulho, quero fazer aqui um reconhecimento e agradecimento a equipe que esteve ao meu lado. Equipe técnica, tanto de agentes, de assistentes sociais, mas também de engenheiros. Nós para concorrer e ganhar nessa condição tivemos que apresentar a escolha do terreno e com essa nova formatação do programa Casa Verde e Amarela os terrenos têm que estar dentro de uma área em que disponha de todos os serviços, toda infraestrutura de transporte, saúde, educação, dentre outros serviços para que não haja, como no passado, uma evasão desses empreendimentos.

Nós conseguimos identificar o terreno. Há, nesse novo programa, a necessidade da doação do terreno como

contrapartida do município para a diminuição do valor, ou seja, tornando o projeto viável. Após identificar o terreno, nós tínhamos que fazer o projeto, o projeto executivo, mostrando a viabilidade da implantação ao MDR.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Para concluir.

SR. VEREADOR LUIZ CARLOS (REPUBLICANOS): -E assim fizemos. O projeto foi aprovado com louvor e hoje nós aprovamos nesta Casa, como passo final. Agora, é o Executivo sancionar até o final deste mês, assinarmos com a Caixa Econômica Federal e, enfim, proporcionar nos próximos anos a construção de 200 unidades habitacionais para aquelas famílias de baixa renda.

É motivo de alegria, de comemoração, presidente, e de agradecimento ao corpo técnico, a esta Casa, a todos os vereadores que unanimemente votaram favorável a esse projeto e devo comemorar com muita alegria.

Um abraço a todos. Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Luiz Carlos. Vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2022 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras. Quero saudar também e iniciar aqui os servidores desta Casa por esta conquista e uma luta muito importante que vocês vêm travando aqui. Não é de agora e hoje coroa com muito brilho e vocês merecem.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereadora Marta, só um parêntese, por favor. Eu queria só um parêntese. Queria convidar o vereador Henrique Carballal até em homenagem pela nossa trajetória nos últimos sete meses. Eu tenho uma missão agora para resolver lá na Presidência e queria que V.Exa. conduzisse os trabalhos até em homenagem por tudo que V.Exa. fez nessa trajetória comigo. Recomposição do tempo, vereadora Marta Rodrigues.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Deixar o presidente sentar aí na Mesa.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Com a palavra a vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2022 – **PINGA-FOGO**.

Pois não, presidente Henrique Carballal. Então, como eu vinha falando deste momento tão importante para os servidores. Porque esta Casa sem vocês no dia a dia, sem o compromisso, nós não conseguiríamos levar à frente com muito brilho. E vocês são parte disso aí. Parabéns! Contem com a gente.

Mas eu quero também, Sr. presidente, trazer aqui a nossa mensagem. Hoje, para se somar a diversas notas de repúdio, ato de ódio, racismo religioso que aconteceu no final de semana, novamente praticado contra os povos de terreiro.

E esta Casa, que aprovou aqui o Estatuto da Promoção, este marco regulatório. Estatuto da Promoção da Igualdade Racial e do Combate à Intolerância Religiosa. Por isso, que eu quero me somar a todos os colegas, entidades, enfim, todos que se manifestaram com a queima da estátua de Mãe Stella de Oxóssi.

Então nossa plena e irrestrita solidariedade aos irmãos e irmãs do Ilê Axé Opô Afonjá. Desejando que verdadeiramente aconteça como nós temos pedido às autoridades responsáveis adotem as medidas cabíveis para dar a identificação e adotar também punição aos responsáveis por este crime.

Para além da recomposição da estátua, importante também é punir esses que cometeram este crime. Porque não é a primeira vez e nem é a segunda. Por isso que esta Casa também tem essa nossa manifestação. Então, não nos cabe aqui pensar que as coisas ocorrem à nossa volta e que não nos dizem respeito. Por isso que a intolerância religiosa, o racismo estrutural, institucional, as mais diversas formas de preconceito praticado, muitas vezes, contra as religiões de matrizes africanas.

E isso nós temos que registrar, presidente, como vem acontecendo. E não é de forma disfarçada. Ali tem, ali existe também todo o mecanismo para recompor. Se tem um vídeo que está circulando, então é fácil identificar quem gravou aquele vídeo para saber quem foi esses que cometeram este ato violento contra também o que a gente já vem vendo em outras. Porque outras estátuas, outros monumentos na nossa cidade não sofrem esse ato de racismo religioso, como nós presenciamos no final semana.

Por isso que é importante que esta Casa, Sr. presidente, determine e encaminhe tudo o que for necessário pedindo a punição, como também a gente garantir que a estátua, como já foi dito na imprensa, seja de fato recuperada com a urgência necessária. E isso é o que nós precisamos.

E que esta Casa tenha a coragem e a determinação para se posicionar, firmemente, contra qualquer tipo de agressão, de opressão de quem a praticar. A nossa capacidade de nos reerguermos e também enfrentarmos todas as situações, insistem em querer colocar a gente a toda prova. Por isso, que eu trago aqui e peço aos colegas, peço ao presidente, o fim.

Todas essas nossas caminhadas sempre serão entre nós, mas com bastante consciência, diálogo necessário e o respeito, não só ao que aconteceu neste final de semana, como vem acontecendo diante de tantas outras.

Então, eu quero, Sr. presidente, manter aqui sempre a nossa voz na defesa e na busca também de resolutividade. Porque nós não temos como conviver nesta cidade, que é a cidade mais negra fora do continente africano, é uma cidade também onde nós encontramos os espaços, o respeito e a gente conviver com realidade tão dura como foi essa no final de semana. Isso machuca muito todas nós que acompanhamos e sabemos o que representou e continua representando Mãe Stella de Oxóssi.

Então, eu quero manifestar aqui, Sr. presidente, e pedir a V. Exa. essa sua...eu tenho certeza que nós vamos contar, com este seu apoio e a sua voz, com a sua eloquência para gente buscar os culpados e a recuperação também daquele monumento de Mãe Stella.

Muito obrigada, presidente Henrique Carballal.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereadora Marta Rodrigues, provocado por V. Exa., eu queria me solidarizar com todo pronunciamento de V. Exa.

E mais do que isso, queria dizer a V. Exa. que Mãe Stella, como uma sacerdotisa, que se equivale a um cardeal na Igreja Católica, em função do cargo que ocupou e de toda a trajetória de vida que ela teve, de toda a construção da identidade do povo da nossa terra, é fundamental que a gente possa ter este ato não apenas esquecido e não apenas reconstituído através da recuperação do monumento, mas eu acho que esta Casa tem condições de travar uma discussão muito profunda sobre o problema que nós estamos vivenciando de intolerância religiosa.

Em primeiro lugar, vereador Penalva, é bom que fique claro, nós não podemos permitir que a delegacia que está acompanhando o crime, trate como destruição do patrimônio público como foi feito no busto de Mãe Gilda. Primeira questão fundamental, que eu acho que nós precisamos abordar. Este crime tem que ser tratado como crime de racismo e de intolerância religiosa. Então, é preciso que o governador do estado da Bahia, Rui Costa, o secretário de Segurança Pública, possa garantir que as apurações sejam dadas dentro do crime de racismo e de intolerância religiosa, tá?

Segunda questão fundamental, eu acho que esta Casa pode começar a pensar a elaboração de um projeto de lei - que eu já tinha combinado com minha assessoria para fazê-lo, mas não sei se terei condições, mas mesmo que tivesse, eu acho que coletivamente ele tem mais peso -, que a gente apresentasse um projeto de lei para punir instituições que pregam a intolerância religiosa, com cassação, inclusive de alvará de funcionamento. Não dá para nenhum líder religioso pregar o ódio, não importa de qual expressão religiosa, denominação religiosa ele esteja atuando. Quem prega ódio não pode ter alvará de funcionamento da Prefeitura de Salvador para funcionar enquanto instituição religiosa, porque nenhuma religião — e eu falo como historiador, que eu conheço — prega ódio na sua estrutura filosófica. Religião que prega ódio não é religião.

Então, é importante que nós possamos avançar no Estatuto da Igualdade Racial, que nós possamos avançar no sentido, vereadora Marta, não apenas de punir quem cometeu esse crime, mas de punir quem prega esse tipo de crime. É fundamental que nós tenhamos esta compreensão. O crime que foi cometido contra o monumento de Mãe Stella de Oxóssi é um crime não só contra todo o povo de santo da Bahia e de Salvador e do Brasil, mas é um crime, na realidade, que está carregado de um ódio que é fomentado por pessoas que buscam seus interesses pessoais em nome da religião. Essas pessoas precisam ser punidas adequadamente.

Então nós, vereadora, temos um papel fundamental nesse processo. Então, me solidarizo com V. Exa. e digo que eu acho que esta Casa, e chamo todos os vereadores, os vereadores evangélicos, os vereadores de santo, os vereadores católicos, acho que todos nós temos essa compreensão. Não existe religião que pregue ódio. Religião que prega ódio não é religião. Religião que prega ódio não pode atuar livremente nesta cidade. Então eu concordo com V. Exa.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): - Pela Ordem, vereador Isnard Araújo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2022 – **PELA ORDEM**.

Quero me associar a V. Exa. e também a vereadora Marta Rodrigues. Nós estivemos há um tempo atrás um vereador do PT que invadiu uma igreja, e da mesma sorte quero também que esta Casa entenda que nós que somos das igrejas, das religiões, devemos sim ter respeito um ao outro e que a polícia faça o seu papel. Associo-me a V. Exa. e a vereadora Marta, para que quem fez o ato contra a imagem... que nós podemos divergir no campo

das ideias e da fé, mas o respeito é mútuo e tem que ser protegido e resguardado.

Eu quero me colocar como vereador e como cidadão, concordando com V. Exas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Nunca duvidei da posição de V. Exa., que tem uma posição religiosa, mas é exatamente o que eu acabei de pontuar. Não apenas o respeito. Religião é amor. Quem prega ódio não está defendendo nenhuma expressão religiosa. E, vereador Sílvio Humberto, acho que nós precisamos pensar nisso.

Quem legisla sobre o solo, quem regulamenta o solo é o município. Esta Casa pode dizer nitidamente que qualquer líder religioso que prega ódio ante outra religião não deverá ter alvará de funcionamento para atuar. É uma situação que nós podemos construir coletivamente, porque esta Casa precisa se posicionar. Nós não podemos tolerar esse tipo de situação.

Vereador Alexandre Aleluia. Perdão. Vou pedir à vereadora Laina, mesmo sem ter usado. Tem correção. Vou pedir ao vereador Alexandre Aleluia, que pediu primeiro, e ao vereador Anderson Ninho, paciência. Quem está inscrito para falar é o

vereador Palhinha. Depois do vereador Palhinha, vereadora Laina e em seguida a gente abre.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Sr. presidente, Comunicação Inadiável.

SR. PRESIDENTE VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): - Eu vou pedir, vereador Leandro Guerrilha, a mesma situação. Eu só vou conceder Questão de Ordem regimental. Fora isso, ao final da fala...

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Sr. presidente, com a sua paciência, é porque tem a ver com o tema, na mesma esteira.

SR. PRESIDENTE VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): - Mas é por isso. V. Exa. irá aguardar, um minuto. Assim que o vereador Palhinha fizer o seu pronunciamento e a vereadora Laina, eu vou imediatamente passar a questão para o vereador Alexandre Aleluia e em seguida Anderson Ninho e em seguida V. Exa.

Vereador Palhinha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2022 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, a Deus toda honra, toda glória e todo louvor. Primeiro, eu quero iniciar a

minha fala, Sr. presidente, para deixar aqui registrada a nossa luta para com os moradores do Subúrbio Ferroviário de Salvador, mas particularmente com os moradores do São João do Cabrito e do bairro de Plataforma. Apresentei nesta Casa um projeto de indicação para que o prefeito Bruno Reis — e os seus secretariados — possa entender a necessidade de nós implantarmos uma via de acesso ali próximo ao posto de combustível existente, para que os moradores do Alto do Cabrito e Plataforma não utilizem apenas um pequeno atalho que foi colocado ali próximo à unidade de saúde, parecendo mais um beco, uma viela, sem desmerecer a comunidade. Os bairros de São João do Cabrito e Plataforma necessitam da implantação dessa via. Qual é a ideia? Quem vem do centro da Calçada, após a unidade de saúde, à direita, que seja criada uma via para que adentre o bairro de São João do Cabrito e seguindo até Plataforma.

Por que isso, vereador Palhinha? Porque hoje quem mora em São João do Cabrito e Plataforma, na sua maioria, mais de 80% dos moradores, têm que fazer o retorno naquele posto de combustível lá no bairro de Itacaranha. E é um sofrimento diário. Nós fizemos parte da revitalização, através de indicação nossa, da Baixa do Fiscal. Fizemos parte da revitalização do Largo do Luso, mas faltou dar essa contrapartida de acesso ao bairro do São João do Cabrito e à Plataforma.

Por isso, ainda em tempo, creio eu, apresentei a indicação ao prefeito, e espero que seja colocada em prática para dar uma

sensibilidade maior aos moradores de São João do Cabrito e Plataforma.

Ainda em tempo, Sr. presidente, ontem pela manhã, eu fui entrevistado pela Rádio Câmara acerca dos assuntos da Casa e a última pergunta que me foi feita foi sobre o vandalismo, vereador Sílvio Humberto, vereadora Marta, que foi praticado contra aquela estátua de Mãe Stella, um vandalismo vergonhoso. Nós somos um estado laico, a Bahia tem a sua cultura multidisciplinar, e ninguém tem o direito, independentemente do seu credo religioso, de sofrer um ato de covardia como aquele que foi praticado contra a estátua de Mãe Stella.

Quem me conhece sabe, eu estou convertido e batizado há doze anos. Já fui inclusive do mundo há muito tempo. Mas ninguém tem o direito de querer fazer um ato de vandalismo. Nós conhecemos, vereadora Marta, Mãe Stella, inclusive em sessões especiais nesta Casa. Uma mulher culta, uma mulher que era exemplo para a nossa cidade, para a Bahia, para o mundo, pela sua capacidade.

Acho que ninguém tem o direito de julgar o seu credo religioso, como também aptidão sexual de ninguém, cidadão nenhum tem o dever de julgar. Deus nos deu, vereador Kiki, nos dá, o livre-arbítrio de fazermos as nossas escolhas. Por isso, cabe à polícia - como disse muito bem, associando-me à fala do presidente em exercício, meu colega vereador Carballal - que o governador do estado possa colocar a polícia para investigar e fazer justiça porque o mundo lá fora não espera isso de uma

cidade como Salvador, uma cidade multidisciplinar de cultura. Esse ato de vandalismo, além de trazer prejuízo aos cofres públicos da nossa cidade, é um ato de irresponsabilidade.

Finalizando, Sr. presidente, eu quero parabenizar o presidente desta Casa, Geraldo Júnior, pela condução que ele exerceu junto aos servidores de agentes de endemias, com relação à equiparação do piso salarial. E, ainda em tempo, ao nosso prefeito Bruno Reis, que, antes do piso, era menos do que um salário mínimo, vereador Kiki.

O prefeito Bruno Reis sempre esteve ao lado dos servidores. Servidores esses que todos nós vereadores nunca abandonamos. Recebi várias mensagens de funcionários da Saúde fazendo ameaças de que a eleição está por vir. E olha que eu estou nesta Casa há 18 anos, nunca votei um projeto contra servidor. E o projeto foi finalizado hoje com os agentes de endemias, que receberão um piso de R$ 2.850, maior até do que o piso nacional.

E esses mesmos servidores que mandaram o *zap* ameaçando vereadores com palavras de baixo calão, que também venham pedir desculpas nas mesmas redes sociais porque nós, vereadores, sempre estivemos ao lado dos servidores do município de Salvador.

Por isso, quem saiu vitorioso não foi Geraldo Júnior, que abraçou o projeto, foi esta Casa, foi o prefeito Bruno Reis, que mandou um projeto, e, nós, vereadores, em tempo recorde, aprovamos fazendo justiça com esses servidores.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PRESIDENTE HENRIQUE CARBALLAL (PDT)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Palhinha. Vereadora Laina.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2022 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde a todos, todas e todes. Quero primeiro, vereador Palhinha, registrar algo que para mim é muito importante. Não é sobre a aptidão sexual, mas é sobre orientação sexual. Para nós que somos LGBT, é algo que é muito importante. A aptidão a gente pode fazer um outro tipo de debate, que não cabe nesta Casa, é sobre foro íntimo, mas orientação sexual é o que a gente define, e Mãe Stella foi uma mulher LGBT para além de tudo o que ela era, mãe de santo, enfim, intelectual. Uma mulher que sentou na cadeira 33 da Academia Baiana de Letras e a gente sabe que na verdade o que ela fazia era o debate sobre paz, sobre liberdade, sobre acessos, sobre direitos. E aí é importante que a gente diga.

Anteontem eu estive lá no local do monumento e foi muito impactante para mim, postei nas minhas redes sociais, foi muito forte. Eu sou uma mulher de Obá, eu sou uma mulher de Axé, mas para além disso é sobre humanidade e é sobre respeito à diversidade. O que aconteceu naquele monumento pode acontecer e tem acontecido em nossos terreiros, por exemplo. Os terreiros de candomblé têm sido invadidos e têm sido totalmente desrespeitados e violentados numa perspectiva diversa.

A gente conhece denúncias sobre bomba de enxofre em lagoas que ficam dentro de territórios de terreiro, além de pedras que são arremessadas, bíblias que são entoadas como arma. E eu acho que o debate não é sobre igreja, é sobre a ausência do Estado em garantir a liberdade religiosa e o Estado laico. Eu acho que esse é um debate que precisa ser estrutural.

Quando a gente pensa em Constituição, quando a gente pensa em Casa Legislativa, a gente precisa pensar sobre a garantia de direito para todas as pessoas de crer e de não crer. E, quando a gente chega no monumento de Mãe Stella, traz para nós algo que é muito forte. Aquele lugar não tem uma câmera sequer. O que isso significa? Porque Salvador está toda cheia de câmera.

Inclusive, esse é um debate que a gente faz do racismo sob a perspectiva do reconhecimento facial. Mas aquele lugar que tem um monumento histórico, que precisa ser preservado pelo município de Salvador e que é preservado pela Fundação Gregório de Mattos não tem uma câmera para garantir segurança ou minimamente fiscalizar o que está acontecendo. Alguém se sentiu

confortável — ou “alguéns”, não sabemos quantas pessoas fizeram isso — se sentiu confortável de depredar, de destruir, de incendiar, de promover um crime violento de racismo contra um monumento que não é só sobre Mãe Stella. Representa a nossa religião, a nossa ancestralidade, a nossa história. E essa não é a primeira vez.

O busto de Mãe Gilda, em Itapuã, já foi depredado diversas vezes. O próprio monumento de Mãe Stella já foi depredado em outras vezes. E não é só isso. Todos os monumentos que estão no Dique já sofreram algum tipo de depredação. O que a gente está falando é sobre a ausência do Estado em garantir que esses monumentos sejam preservados. E aí, quando a gente fala isso, a Prefeitura de Salvador se posicionou, o prefeito Bruno Reis, a Fundação Gregório de Mattos e que eu acho que isso é fundamental, reconhecer que isso aconteceu é fundamental, mas também é preciso fazer um debate muito sério.

Não é sobre preservar apenas um monumento, mas é garantir que nesta cidade se pensem políticas públicas de combate ao racismo e de manutenção dos monumentos de forma digna. E, quando a gente fala isso, a gente precisa falar da Lei Orçamentária Anual - que vai ser votada na última sessão do ano -, que prevê diminuição do orçamento da Semur, por exemplo, que é a Secretaria Municipal de Reparação, que trata sobre as questões de combate ao racismo no município de Salvador. E, para além disso, redução brusca do orçamento da Secult.

Isso tem a ver com projeto político de destruição da nossa história e da nossa ancestralidade. É por Mãe Stella, mas por tantas outras. E, logo depois que eu visitei o monumento de Mãe Stella, fui às obras do Abaeté e fiquei horrorizada porque eu nunca vi uma obra do município de Salvador tão rápida. Quero dar parabéns à Prefeitura de Salvador por conseguir fazer aquela obra de fevereiro para cá num tempo muito hábil.

Eu gostaria de saber, prefeito Bruno Reis e Prefeitura de Salvador, se as obras de creche, de escola são na mesma rapidez ou o único objetivo dessa Prefeitura é construir para garantir a especulação imobiliária e destruir o meio ambiente. Isso é sobre racismo. E são diversas as formas de o racismo se manifestar. Ele é estrutural, ele é institucional, ele é ambiental e ele toca e fere os nossos corpos. Não é sobre monumentos apenas, mas é sobre histórias, pessoas que morrem em razão do racismo nesse país.

Então, que a gente siga fazendo luta por Mãe Stella e por todas as nossas ancestrais que vivem, que resistem e que seguem na luta. E conclamo a todas, todos e todes, na quinta-feira, feriado, 8 de dezembro, é Dia de Conceição da Praia. Estaremos às 9h da manhã no Monumento de Mãe Stella. Estamos chamando todas as pessoas, independente de suas religiões. As pessoas que querem defender o estado laico - estou terminando - que a gente consiga fazer um ato bonito, mas que acima de tudo a gente cobre justiça e resposta. Justiça na Secretaria de Segurança Pública e do Judiciário, mas também um acolhimento real pela Fundação Gregório de Mattos e pela Secult.

Então, dia 8 estamos juntos, 9h da manhã, para gritar por Mãe Stella e por todas as outras justiça e resposta. É sobre isso.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado vereadora Laina. Vereador Augusto Vasconcelos, depois vereador Alexandre Aleluia. O vereador Anderson Ninho não está mais no Plenário. Vereador Guerrilha, vereador Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE AUGUSTO VASCONCELOS (PC DO B)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2022 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Vereador Carballal, só uma Comunicação Inadiável para informar a toda sociedade e a todos os vereadores e vereadoras desta Casa que amanhã, às 13h, no Auditório do Bahia Center, nós vamos realizar uma audiência pública da Ouvidoria da Câmara Municipal para tratar do projeto de lei que diz respeito à Política Municipal de Saúde Mental. É um projeto que está tramitando nesta Casa. Estamos abrindo esse diálogo com a população soteropolitana, com vários órgãos que foram

convidados, inclusive o secretário municipal de Saúde que foi convidado para participar conosco para que a gente possa aprofundar esse projeto e o compromisso que foi firmado aqui em Colégio de Líderes para somente colocar em votação após esta audiência.

Então, fica aqui registrado o convite para amanhã, 13h, no Auditório do Bahia Center para debatermos esse projeto de lei tão importante para nossa cidade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Vereadora Marighella, V.Exa. está inscrita. Estão inscritos os vereadores: Aleluia, Anderson Ninho, Guerrilha, Sílvio Humberto, Marighella e Tiago Ferreira. Mais alguém? Vamos respeitar a ordem de inscrição? Vereador Alexandre Aleluia.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2022 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, eu me associo também ao meu colega de partido, vereador Isnard. Também repudio os ataques a estátua

de Mãe Stella. Mas eu gostaria também de empenho e de fiscalização de toda a mídia, de todos os políticos com a Arte Sacra, com as igrejas de Salvador que também são depredadas dia após dia. Aliás, basta caminhar aqui, a gente vê a Igreja da Ajuda toda pichada, o Mosteiro de São Bento pichado e recentemente tivemos também, vereador Cláudio Tinoco, a Igreja de Santana, no Largo do Rio Vermelho pichada.

Então, vou aqui dizer que eu tenho um projeto recente, inclusive, com punição a vândalos de qualquer órgão público ou Arte Sacra. E tudo isso tem que ser defendido na Cidade do Salvador e punidos os ataques como V.Exa. mesmo o mencionou.

Então, quero atenção aqui: a fiscalização, a punição contra qualquer religião, inclusive aos cristãos como tem acontecido na Cidade do Salvador.

Muito obrigado presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Vereador Aleluia, os monumentos que V.Exa. acaba de se referir são monumentos tombados. Ou seja, no fundo esse debate, por exemplo, ultrapassa essa discussão. Não é um tema apenas de intolerância religiosa, que é importante a gente puder diferir as questões, porque...

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - Não concordo. O sagrado é sagrado. A partir do momento...

SR. PRESIDENTE VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): - V.Exa. não entendeu...

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - Veja bem, punição, é punição...

SR. PRESIDENTE VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): - Vereador Aleluia, nós não estamos em debate. Eu estou, na verdade, corroborando com o adendo que V.Exa. trouxe ao pronunciamento da vereadora Marta, dando mais ênfase. E dizendo a V.Exa. que uma coisa que foi trazida ao debate é a questão da intolerância religiosa. Esse é um tema que esta Casa precisa se posicionar.

Um outro tema é a defesa do patrimônio histórico cultural porque quem pichou...

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - V. Exa., quem disse que pichar o Mosteiro de São Bento também não é intolerância religiosa?

SR. PRESIDENTE VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): - V. Exa. precisa entender que, inclusive, existem órgãos responsáveis pela defesa do patrimônio que são tombados e que precisam atuar. Mas...

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - A guarda Municipal tem que ser responsável em resguardar tanto a igreja de Santana quanto o Mosteiro de São Bento.

SR. PRESIDENTE VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): -Quero avaliar o projeto de V. Exa. e adequado estarei ao vosso lado. V. Exa. sabe que eu sou cristão, mas independentemente de ser cristão, eu preciso compreender o momento histórico que nós todos vivemos e que há uma diferença entre quem depreda patrimônio público de quem depreda símbolos que representam instrumentos históricos e de um povo.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): O Mosteiro de São Bento é igreja, assim como a Igreja de Santana é igreja. Patrimônio público também, e tem que ser defendido.

SR. PRESIDENTE VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): -V. Exa. tem razão. Vamos avaliar o projeto de V. Exa.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): -Um edifício sagrado deve ser defendido...

SR. PRESIDENTE VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): -Vereador...

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - ...inclusive pela Guarda Municipal.

SR. PRESIDENTE VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): -Agradeço V. Exa. Vereador Anderson Ninho.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - ...não são casos diferentes. Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2022 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde, Srs. vereadores, boa tarde a todos que me acompanham nas redes sociais. Quero também me solidarizar ao discurso da minha amiga, minha professora Marta Rodrigues. Dizer que sou evangélico e também sou contra a intolerância religiosa. Quero que a pessoa que cometeu esse crime seja punida e essa é minha posição, sempre, porque quando ocorrer também qualquer intolerância religiosa aos evangélicos, tenho certeza de que eu estarei aqui também para falar e espero também ser respeitado da forma que eu estou aqui me posicionando neste momento.

Muito obrigado a todos. Boa tarde.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado. Vereador Guerrilha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2022 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, quero aqui, como todos, me solidarizar com a fala e dizer que essa violência, justamente nos 21 dias de ativismo contra a violência, pelo fim da violência contra a mulher, acontece em um símbolo tão importante para todos nós desta cidade. É também uma violência contra as mulheres negras, é mais um símbolo de violência e de intolerância, não é só contra o monumento, é também contra as mulheres, porque ele representa uma mulher de grande importância para todos nós.

Mas eu quero aqui trazer a informação de que, imediatamente, o prefeito Bruno Reis se pronunciou e hoje, pela manhã, a FGM, através do nosso guerreiro, já se reuniu com os familiares e vai construir igualmente, originalmente, uma outra escultura. Então, a toda sociedade, para dar uma satisfação, vai ser mantida toda sua originalidade, porque tinha um projeto inicial. O filho do Tati Moreno se reuniu e informou a toda sociedade que a Prefeitura Municipal de Salvador imediatamente irá construir uma figura igual à que estava antes desse ato de vandalismo. E eu gostaria de parabenizar V. Exa. e todos os vereadores desta Casa por citar esse tema que é de muita importância. Não é só intolerância religiosa, é também mais um ato de violência contra uma figura que tanto representou a fé, o axé e todos nós baianos.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Leandro Guerrilha. Vereador Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2022 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, quero me associar a V. Exa. e a vereadora Marta e dizer que para a gente, que vem nessa luta há muitos anos, que é uma luta de todos, isso não é vandalismo. A gente não pode reduzir isso a vandalismo, isso é racismo, com a letra bem pequena que deveria ser, e racismo religioso. Porque se a gente não der essa dimensão, a gente vai achar que foi a mesma coisa de pegar uma determinada obra pública, que já é um horror fazer isso, e chegar lá e quebrar, pichar. Não é sobre isso que nós estamos falando.

A gente está falando de uma cidade que é extremamente desigual racialmente, nós estamos falando de uma cidade que mata pretos, a gente está falando de uma cidade que é genocida com a juventude negra. Então, assim, surpreende isso acontecer

com a estátua de Mãe Stella? Não, porque também não é uma primeira vez. Então, assim, a gente precisa qualificar melhor. Entendo a fala do vereador Leandro Guerrilha, negro como todos nós aqui, que vem de lá, do Engenho Velho, que sabe que a gente está falando de racismo religioso, mas a gente não pode confundir esses conceitos. Não é uma ação de vândalos, a gente está falando de pessoas que são racistas e que utilizam, acham que a sua religião é melhor que a outra. E a gente sabe que a religião não mede caráter absolutamente de ninguém.

Então, a gente precisa que as pessoas se envolvam, que as pessoas entendam que quem luta por justiça social, quem luta contra o racismo, não estabelece hierarquias na luta. Então, estão achando que não, quem é contra a intolerância é contra a toda forma de intolerância. Quem é contra o racismo é contra qualquer forma de racismo e suas manifestações. Então, a gente precisa aqui colocar isso, reafirmar.

Eu recebi nas redes um apoiador, uma sugestão que se mudasse até o tipo de material, porque aquele ali é de fácil combustão, e poderia ter um material que pelo menos dificultasse quando você não tivesse, já que tem dificuldades. Uma vez que aconteceu uma vez, deveria já ter um esquema de vigilância porque iria acontecer de novo. Tentaram a primeira vez, não deu certo, tentou a segunda, nessa conseguiram. Então, assim, precisaria de algo preventivo. E vou além.

É preciso também que a gente leve esse debate para dentro das escolas para falar de educação patrimonial. Aproveita o que

aconteceu para falar de racismo religioso, para gente educar as futuras gerações para gente não perder também essa oportunidade. Porque nós somos professores e sabemos assim, você vai ter que combater de forma dura, mas também aproveitar esse espaço para ir além. Porque essas manifestações, as micro agressões são diárias nessa cidade, é no metrô, é dentro das escolas. Então, a gente precisa afirmar que não é um fato isolado na cidade de Salvador. Isso é fruto do fato do racismo estruturar as relações de poder, estruturar as relações sociais na cidade de Salvador.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereadora Marighella.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Presidente, Pela Ordem, Sr. presidente. Logo após a fala da vereadora Maria Marighella, eu peço a V. Exa., logo após a fala dela, respeitando a fala da vereadora, não havendo mais inscrito, eu peço então após a V.Exa. falar. Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARIA MARIGHELLA (PT)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2022 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde, presidente. Boa tarde, colegas, todos e todas aqui presentes. Queria me somar todas as falas anteriores no sentido de saudar a memória de Mãe Stella de Oxóssi e reivindicar justiça a esse crime, como bem disse o vereador Sílvio Humberto. O crime de racismo. O crime de racismo religioso.

Queria aqui lembrar que no ano de 1946, dois baianos ilustres colocaram, Sílvio, na nossa Constituição, na Constituinte de 46 a laicidade do Estado e a liberdade de credo e de fé. Dois baianos que foram Carlos Marighella, que ontem completou 111 anos, e Jorge Amado. Um homem de terreiro, um homem da cultura, mas também um homem ateu, como Marighella, Carballal, que escreveu ali naquela Constituinte, naquela Constituição de 46, a liberdade de credo e a descriminalização das culturas de matrizes africanas.

Nos somamos a todo o povo de Axé, a todas as manifestações religiosas que reivindicam que esse crime seja apurado. Chamamos as autoridades a se juntarem aí ao prefeito, a todas as autoridades, ao governador eleito, que também teve pronta manifestação, para apuração do caso e resposta à sociedade. A Bahia, a Bahia tem sido um espaço de esperança, de democracia, essa Bahia que deu 72% da votação do projeto da esperança.

E aqui eu queria fazer uma comunicação. Queria dizer, presidente, que fui convidada para a equipe de transição do governo Lula, no grupo Sílvio Humberto, que trata de cultura e serei responsável pelo relatório da Política Nacional das Artes, lançando um olhar na Funarte, na nossa Fundação Nacional das Artes. E isso me dá muita esperança, assim como me dá, nos dá muita responsabilidade. Somo-me a esse grupo na recomposição das políticas públicas, da cultura com orgulho do que nós somos, do que fazemos pela Bahia, pelas artes, mas com a responsabilidade de restituição de políticas que possam colocar a cultura no seu bom lugar. A cultura não pode ser alvo. A cultura é flecha de uma sociedade justa, igual e plena.

Queria também aqui me somar aos movimentos e aqui chamo mais diretamente a base do governo Bruno Reis, que não estão tranquilos, líder Augusto Vasconcelos, os movimentos não estão tranquilos com a votação da política que versará sobre saúde mental no município de Salvador. Os movimentos estão muito angustiados, estaremos juntos e juntas amanhã na audiência pública, chamada pela Ouvidoria, mas esta audiência não será transmitida por falta de pauta mesmo na TV Câmara. E nós então apelamos que este projeto seja retirado de pauta para o ano de 2022. É um apelo, a voz dos movimentos diz que este projeto não contempla a diversidade das vozes das polifonias que hoje em Salvador reivindicam a política de saúde mental mais densa, mais ampla, mais sentida.

Por fim, quero dizer que Salvador, gente, é uma das três cidades de todo o Brasil que estão, neste momento, tendo a oportunidade de fazer uma Assembleia Cidadã sobre o Clima. Nós, o nosso mandato, através da Frente Parlamentar Mista Ambientalista, votada nesta Casa, votada nesta Câmara, convocou que nós pudéssemos ter aí, e queria me somar a todos os vereadores que integram a Frente Parlamentar Mista Ambientalista e dizer que nós estamos promovendo uma Assembleia Cidadã do Clima, estamos nos últimos dias, temos mais uma reunião hoje, uma reunião no dia 10 e outra reunião no dia 17, para tratarmos justamente do PMAMC, o Plano Municipal de Adaptação e Mitigação às Mudanças Climáticas aqui na nossa cidade, que tem convivido com as chuvas, excesso de chuvas em razão das mudanças climáticas e a cidadania de Salvador, 50 cidadãos e cidadãs estão debruçados sobre a mitigação deste... e este plano, esta política de mitigação e adaptação climática chegará nesta Casa o quanto antes.

Então, convocamos a todos os vereadores e vereadoras que se somem a este projeto de cidadania, Assembleia Cidadã pelo Clima.

Boa tarde a todos, boa tarde a todos os soteropolitanos e soteropolitanas que nos acompanham aqui.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT)** NA 22ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereadora Marighella, agradeço a V. Exa., ao tempo em que desejo que V. Exa. honre esta missão tão importante para história do Brasil hoje. É um tema, inclusive, que eu tenho uma preferência histórica na minha vida pessoal.

Quero, inclusive, sugerir a V. Exa. - falo até de público --, que V. Exa. possa sugerir sobre a Lei Rouanet, uma alteração nela. Só para que V. Exa. entenda, muitos projetos culturais são aprovados na Bahia, em Pernambuco, em Alagoas, mas como as decisões das grandes empresas elas são tomadas nos centros de São Paulo, Rio de Janeiro, então normalmente não há recursos da Lei Rouanet das grandes empresas, como as de telefonia, de TV à cabo, as grandes empresas de um modo geral, que arrecadam recursos aqui em Salvador, aqui na Bahia e que normalmente são canalizados, ou seja, ampliando cada vez mais a concentração de investimentos na área de cultura no eixo Rio-São Paulo.

E eu acho que a gente pode dialogar aqui. Quando os recursos da Lei Rouanet, por exemplo, de uma empresa de telefonia, que a parte arrecadada na Bahia, em Aracaju, em Sergipe, seja investida naqueles estados, com certeza a gente terá um objetivo maior da Lei Rouanet alcançado, que é exatamente consolidar a garantia da população de acesso à cultura no nosso país.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então, parabenizo a V. Exa. desejando muita sorte, mas aproveitando o momento de presidir a sessão neste instante, de lhe fazer esta sugestão, que V. Exa. possa levar.

SRA. VEREADORA MARIA MARIGHELLA (PT): - Posso fazer uma Comunicação Inadiável?

SR. PRESIDENTE VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT): - Pois não.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARIA MARIGHELLA (PT)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2022 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Recebo esta tarefa, lembrando a todos e todas que semana que vem voltaremos com o Viva Cultura, que é o projeto de renúncia fiscal da Cidade do Salvador. E a sua recomendação, presidente, agora chama a nossa responsabilidade de tratarmos o fomento a cultura na sua diversidade de formas, através de incentivos fiscais, sejam eles federais, estaduais ou municipais, como é o caso do Viva Cultura, mas também um sistema de financiamento e fomento a cultura mais moderno, mais simples, eficiente e com gestão integrada entre os entes.

E acho que vamos ter um período muito fértil para debater isso, tanto nacionalmente agora, com este novo governo, mas na renovação de governo no estado da Bahia - também há uma expectativa muito grande - e no município de Salvador, que pode

com nossa ajuda também melhorar os seus mecanismos de fomento e gestão.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora. Vereador Tiago é o último inscrito.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2022 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde, Sras. e Srs. vereadores. Presidente Carballal, eu pedi para fazer uso hoje da palavra para poder relatar um fato que me chamou a atenção.

Nós recentemente estivemos ali em São Cristóvão na inauguração da Escola Estadual Pedro Paulo Marques, uma escola de tempo integral construída pelo governo do estado, iniciada pelo ex-secretário e agora governador eleito, Jerônimo Rodrigues. Pudemos presenciar, em frente à escola estadual, uma escola municipal que parece mais uma casinha de pessoas comuns, mas é uma escola municipal. Lá eu ouvi relatos de pessoas da escola, professores que ensinam lá, da necessidade

também de se fazer uma escola municipal que se compare àquela escola que está de frente.

Chamou-me atenção porque o governo do estado quer desapropriar. Do lado é uma garagem de ônibus, esta garagem de ônibus que a gente está tentando vender para poder pagar a indenização dos trabalhadores. O governo do estado quer desapropriar, nós queremos fazer um debate com o governo do estado para desapropriar toda, e que possa pagar o valor que a Justiça do Trabalho está propondo para que a gente pague aos trabalhadores. Mas do outro lado, próximo dessa escola municipal, tem uma outra garagem que é da antiga Rio Vermelho.

Então, eu queria sugerir ao prefeito Bruno Reis e à bancada do governo que desaproprie aquela outra garagem da antiga Rio Vermelho e que construa aquela escola, já que a escola municipal que está em frente, que eu até deveria ter anotado o nome, mas posso voltar para pegar o nome. Desapropria, paga os trabalhadores e a gente resolve parte de um problema, porque o problema que está acontecendo com mais de 2.500 trabalhadores da antiga CSN não foi ocasionado pelo Sindicato dos Rodoviários da Bahia, e nós continuamos sangrando há mais de um ano por conta de uma decisão da gestão municipal que foi acabar com a intervenção sem conversar com a direção do sindicato. Com isso, o prefeito disse: “olha, nós vamos resolver assim que assinar a minuta”. Já tem um ano.

Então, estou fazendo aqui a sugestão, vi o projeto que foi encaminhado aqui de desafetação de terreno para construção de

moradia popular, que também o prefeito possa fazer a desapropriação dessas garagens ou construir casas populares, porque agora vai vir o programa Minha Casa Minha Vida, ou que possa também construir a escola que está em frente, porque a escola precisa ser reconstruída. Aquela escola não é digna de que alunos possam estudar. Toma o exemplo da escola de tempo integral ou constrói uma creche ou constrói uma escola nova na antiga garagem da Rio Vermelho. Isso amenizaria parte do problema. Se a gente conseguir que o governo do estado desaproprie o terreno todo e pague da forma justa para os trabalhadores, é um problema a menos.

E também eu gostaria de fazer aqui a última fala e pedir ao secretário de Transporte, Fabrizzio Muller, que aprenda a respeitar o vereador. Eu sou vereador da cidade, ligo para ele diversas vezes, não atende o telefone para tratar de assuntos referentes ao transporte. Isso também tem sido reclamação do vereador presidente do Sindicato dos Rodoviários, Helio Ferreira. Portanto, nós esperamos da gestão municipal, do prefeito e do secretário, mais respeito. É uma categoria que teve a proeza de eleger dois vereadores. A gente representa uma camada importante, que termina levando a grande parte da população de Salvador, e exigimos respeito. Não dá para a gente só ser respeitado no momento em que a gente decreta greve na cidade. A gente precisa ter respeito a todo tempo.

Então, eu quero chamar a atenção do secretário Fabrizzio, que dê mais atenção, que olhe o celular, que atenda ou que dê

retorno quando possível. Porque nós representamos uma categoria e não queremos a todo momento ter que colocar a cidade sob a possibilidade de paralisação para resolver um problema que já se estende há mais de um ano. Portanto, essa é a minha indignação e acho que tem solução. Está na mão do prefeito Bruno Reis. Recentemente, ele disse que estaria reunido com o banco Bradesco e com a MRV para resolver um outro problema. Essa solução ainda não chegou, estou passando, inclusive disse a ele: "no dia que o senhor resolver, vou sentar, vou lhe dar um abraço e vou lhe agradecer publicamente".

Mas, até então, eu espero a resolução do problema, nós esperamos. E dizer à categoria dos rodoviários que tanto o meu mandato quanto o mandato de Hélio estamos dispostos a fazer luta, a fazer enfrentamento para que todos os trabalhadores que ainda não receberam suas rescisões trabalhistas recebam as suas rescisões.

E, para finalizar mesmo, me solidarizar também com o companheiro, servidor público Raimundo, que foi injustamente demitido, mesmo tendo estabilidade, e isso é lamentável, por exercer a sua função de auditor fiscal do município. Portanto, nós pedimos que o prefeito da cidade possa rever essa situação porque no movimento sindical isso se caracteriza como perseguição política, e a gente não quer entender que o município possa perseguir o servidor público por exercer sua função de fiscalizar as contas públicas e que isso acarrete para ele uma demissão.

Portanto, eu também, como direção da Central Única dos Trabalhadores, me coloco à disposição dos trabalhadores, desse trabalhador Raimundo, e conclamo que o prefeito da cidade possa resolver essa situação da melhor forma possível reagindo a essa demissão, que, para todos nós, é injusta e se caracteriza como uma perseguição política.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado vereador. Queria, antes de pedir ao 2º secretário que faça a aferição do quórum, convidar todos os vereadores para hoje, às 19h, à sessão de outorga da Medalha Thomé de Souza e do Título de Cidadão da Cidade do Salvador ao desembargador Cafezeiro. Projeto de autoria desse vereador que vos fala e do presidente da Câmara, nosso vice-governador Geraldo Júnior. Contamos com a presença de todos os colegas.

Vereador Isnard, por favor, verificação de quórum.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2022 – **VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM**.

Sr. presidente, há oito vereadores dentro do Plenário.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARBALLAL (PDT)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Por falta de quórum, suspendo a sessão por 30 minutos.

Sem haver possibilidade de restauração de quórum, encerro a sessão convocando outra para o acordo do Colégio de Líderes.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br